



## NOTA DE ABERTURA

## Natal: Uma montanha russa de emoções

Quando se nasce numa família que adora o Natal torna-se difícil compreender porque não se gosta do Natal.

Ao longo da vida o contacto próximo com a essência do sofrimento humano permitiu-me abrir perspectivas sobre a riqueza multidimensional de se ser pessoa, da variabilidade de respostas possíveis ao mesmo acontecimento e compreender ano após ano cada vez melhor porque é que o Natal pode ser tão diferente para cada um de nós.

Do ponto de vista intrapsíquico o Natal enquanto época evocadora e desencadeadora de afetos transporta-nos enquanto adultos para uma montanha russa de emoções. Da saudade dos que partiram, por morte ou não, fica uma enorme tristeza resultante do vazio da sua ausência, uma tristeza que também poderá ser boa, já que nos permite estar intimamente com pessoas que marcaram profundamente a nossa vida e que fizeram de nós um pouco daquilo que somos hoje. Esta pausa que a tristeza nos proporciona, a oportunidade que nos dá de refletir sobre o que realmente importa na vida, transporta-nos para o momento atual, para as pessoas com quem na realidade ainda podemos estar, para quem admiramos e gostamos de estar, para os pequenos gestos de afeto que fazem do Natal uma época marcante para todos nós ■

M Luz Melo

## International Summit on Psychological and Global Health: A Leader in Climate Action

A 15 de novembro, a OPP promoveu, em Lisboa, o International Summit on Psychological and Global Health, uma iniciativa que reuniu psicólogos nacionais, a American Psychology Association e o Presidente da República, em prol do contributo da psicologia e dos psicólogos para o desenvolvimento sustentável do planeta. ■

## FORMAÇÃO INICIAL PSICÓLOGO JÚNIOR

Ao passado dia 4, arrancou, em Ponta Delgada, a II Edição da Formação Inicial Psicólogo Júnior, terminando a 21 de dezembro. ■

## Tributo da Ordem dos Psicólogos Portugueses ao Professor Doutor Ermelindo Peixoto

## AGRADECIMENTO

Num mês de afetos publicamos o agradecimento do Professor Ermelindo Peixoto à Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

Sentimos que o tributo que, no passado dia 26 de outubro, nos foi rendido pela Delegação dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses terá sido a derradeira consagração do nosso magistério universitário, corolário das demais homenagens e tributos que recebemos após a aposentação, seja da iniciativa de alunos e colegas, seja por vontade dos responsáveis da unidade orgânica e da instituição que servimos, todas enaltecendo os méritos científicos e pedagógicos da nossa ação e a dimensão humana das nossas interações no exercício de funções e cargos de natureza diversa. Mas faltava-nos, na verdade, o reconhecimento dos profissionais da Psicologia neste particular.

Sendo embora, para nós, muito importante esse reconhecimento, jamais o ambicionamos, no entanto. Afinal, não exercemos a profissão de Psicólogo; apenas o magistério da docência e a atividade investigativa na respetiva área disciplinar — pese embora a impossibilidade de se formarem psicólogos na ausência de um e de outra.

Deste modo, ao tomarmos conhecimento de que este tributo nos seria rendido pela OPP Açores com a maior dignidade e formalismo, integrado nos trabalhos do congresso da Ordem, realizados pela segunda vez em São Miguel, a nossa reação foi de total surpresa, mas também de agradecimento e incontestada satisfação pela honra e pelo privilégio que nos concediam, aceitando humildemente tal distinção. Sabemos da exigência dos critérios que determinaram a sua atribuição e orgulhamo-nos desta distinção, sem falsas modéstias, ou pretensões vãs, de orgulho ou vaidade.

Contudo, no que aos conseguintes que nos atribuem diz respeito, confesso que não ergui sozinho o edifício da formação em Psicologia nos



DR

Açores. Aliás, sem negar ou renegar a distinção que tão generosamente nos foi agora concedida, e para que não nos seja assacada qualquer intenção de trair os seus nobres propósitos, assumimos as escolhas que então efetuámos, com total responsabilidade pelos eventuais fracassos a elas associados e partilhando com outros os sucessos que delas advieram, sendo o seu compromisso e entrega igualmente decisivos para elevar a formação académica em Psicologia nos Açores ao estágio de desenvolvimento em que presentemente se encontra.

Relevamos neste particular o apoio incondicional do reitor de então, Prof. Vasco Garcia, que acolheu com entusiasmo os nossos propósitos e nos facultou os meios indispensáveis a sua concretização, realçando ainda o contributo dos colegas e demais colaboradores que conosco trabalharam.

Aliando a reciprocidade demonstrada por dirigentes e colaboradores à correlativa, na lógica das designadas duplas transformações, desembocamos num propósito ainda maior: a vontade intrínseca de

contribuir para colocar a ciência ao serviço dos outros, para que lhes seja útil onde quer que se encontrem.

Evocando ainda a ideia de conjunto, importa dizer que este tributo da OPP, que muito sensibilizado nos deixou, constituiu, em conjunto coerente com as demais distinções de que fomos alvo em fim de carreira, o culminar de um percurso longo e auspicioso que, para nós, sinaliza, de algum modo, a concretização do propósito antes referido de colocar a ciência ao serviço do Homem.

Permitam-nos terminar com um agradecimento e expressar um desejo. O primeiro abrange, além da Delegação dos Açores da OPP, e respetivos dirigentes, nas pessoas da sua presidente e bastonário, a figura do Sr Secretário Regional da Educação e Cultura, querido amigo e colega de carreira na universidade, a quem agradeçamos o elogio, brilhante, na forma e no conteúdo, que se dignou fazer a nosso respeito, conferindo ainda maior relevo e dignidade ao ato da homenagem em si.

Quanto ao desejo, é o mesmo que João Lobo Antunes

## Nota Biográfica

**Ermelindo Peixoto distingue-se, pela bibliografia que nos lega e pelo contributo prestado à formação de docentes e psicólogos. Em matéria bibliográfica, é autor de livros e de artigos, publicados em revistas com arbitragem científica. Em matéria de formação universitária, ressaltamos a orientação de doutoramentos e de mestrados e a participação em júris de agregação, de doutoramento, de mestrado e a sua inclusão em concursos para recrutamento de professores catedráticos e associados.**

um dia formulou para a Medicina: que a Psicologia "empolgada pela ciência (...nunca...) apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa (...)." ■

Muito obrigado a todos. ■

E. Peixoto

## A CONTECEU

## PsiCarreiras Summit

No dia 13 de dezembro, a DRA participou no PsiCarreiras Summit! Psicólogos num mercado laboral competitivo e em constante mudança – Quem, como e onde? O evento promoveu ainda a atribuição do prémio Ano Profissional Júnior 2019. ■

## Exposição “A Depressão na Objetiva de Um Fotógrafo”

A exposição itinerante esteve na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Com o objetivo de potenciar a literacia em saúde mental e reduzir o estigma associado à depressão, a mostra ficou exposta de 15 a 29 de novembro. ■